



Assembleia de Freguesia de Cortegaça

Reunião Ordinária de 23.Dezembro.2017

Ata número seis do ano de Dois mil e dezassete

Ao vigésimo terceiro dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezassete, reuniu pelas dez horas no Salão Nobre do edifício da junta de freguesia de Cortegaça, sita no Largo 25 de Setembro, em reunião ordinária, convocada ao abrigo das disposições legais em vigor, sob a presidência da mesa de assembleia, Luciana Camboa de Sousa, com a seguinte ordem de trabalho

Ponto Um-Período de Intervenção ao Publico;-----

Ponto Dois-PAOD (Período Antes da Ordem do dia);-----

Ponto Três- Atividades da Junta de Freguesia;-----

Ponto Quatro-Discussão e Votação dos Documentos Previsionais de 2018;-----

Ponto Cinco-Discussão e Votação do Mapa de Pessoal 2018;-----

Ponto Seis-Discussão e Votação das Taxas 2018;-----

Ponto Sete-Verificar a conformidade dos requisitos relativos ao exercícios de funções a tempo inteiro do Presidente da Junta de Freguesia-----

Ponto Oito-Outros assuntos de interesse para a Freguesia-----

Aberta a reunião da Assembleia de Freguesia estavam nela presentes os seguintes membros: Luciana Camboa de Sousa; Maria da Conceição Grade Alves; Cipriano Oliveira Gomes; Cecília Maria Sá de Oliveira Reis; António Alves de Sousa; Sílvia Oliveira; Jorge Miguel Silva; Américo Dias; Miguel Coelho.-----

A reunião iniciou-se com a Presidente da mesa da assembleia de freguesia Luciana Camboa de Sousa, a dar por aberto os trabalhos da reunião. Começou por questionar se todos os membros da assembleia de freguesia tinham conhecimento de todos os documentos enviados por e-mail, e se estes tinham tomado conhecimento do Regimento da Assembleia de Freguesia, a que todos os membros da assembleia responderam afirmativamente. De seguida a presidente da mesa informou os presentes que não havendo qualquer proposta de alteração, o mesmo regimento da Assembleia de freguesia irá manter-se, e qualquer alteração poderá ser feita por e-mail ou por carta registada.



Assembleia de Freguesia de Cortegaça

Assim, a Presidente da Assembleia, Luciana de Sousa, iniciou a ordem de trabalhos, pelo ponto primeiro.

Ponto Um-Período de Intervenção ao público. De imediato a Presidente da mesa abriu as inscrições ao público que quisesse inscrever -se para poder fazer uso da palavra.

Feitas as inscrições do público, iniciou-se a ordem de trabalhos:

A Presidente da mesa da Assembleia procedeu, de seguida á audição da Assembleia de freguesia, e deu a palavra ao público inscrito para poderem pedir esclarecimentos, sobre quaisquer assuntos que entendesse por bem e de interesse para a freguesia.

Em primeiro, tomou a palavra o cidadão António Sá Oliveira, que apresentou várias questões, a saber:

Questionou a presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, se vai determinar tempo ou questões para intervenção a cada pessoa do público ou cada interveniente pode tomar o tempo que desejar. Em resposta a Presidente da mesa, referiu que a duração razoável seria de cerca trinta minutos para a intervenção do público, dependendo este do número de intervenções que haja.

De seguida, o Sr. António Sá Oliveira, questionou se o executivo irá pagar as presenças aos membros da assembleia em cada ano correspondente á aprovação de contas, ou irá acontecer sempre que sejam os membros a solicitar o pagamento depois de acabar o mandato. Afirmou também que enviou um e-mail á junta de freguesia pedindo informação acerca desta questão, e que a resposta da Junta de freguesia, foi que estava a fazer as contas para proceder ao pagamento. A Presidente da mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta Sérgio Vicente de Oliveira, e, este informou que vai proceder ao pagamento na totalidade a todos os membros da assembleia até ao final do ano em curso, pedindo a Junta de Freguesia desculpa pelo atraso, e justificou que o pagamento só não ocorreu, por outras contingências que António Sá Oliveira bem conhece.

E por último o Sr. António Sá Oliveira, questionou se haverá tempo e pessoal para reparar a calçada portuguesa nas ruas do centro da Vila de Cortegaça, pois, no mandato anterior esta mesma calçada esteve um ano sem reparação. Afirmando que outras ruas de Cortegaça sofrem intervenções com mais regularidade, como é o caso da rua Manuel Fardilha, e na Estrada 109 existem buracos á mais de um ano, assim como a Rua dos Carris. Em resposta a esta questão o Presidente da Junta de Freguesia, Sérgio Vicente de Oliveira, que quando é da competência da junta, as ruas são arranjadas quase todas em tempo útil, no entanto referiu que em algumas ruas não é



Assembleia de Freguesia de Cortegaça

possível por falta de meios. Realçou que as obras feitas nos passeios da E109, mais propriamente em frente ao Centro cívico, deve-se ao facto de estarem inseridas nas atuais obras da junta. Fez saber, que noutras ruas já foi solicitada a intervenção da ADRA, para que não seja gasto erário público da Junta de Freguesia.

A segunda intervenção do público foi protagonizada pela cidadã Júlia Maria Grade Alves França, que fez uso da palavra para dar conhecimento á Assembleia de Freguesia de Cortegaça, do preocupante e impar caso social do Sr. Domingos Violas, realçando que este caso já ultrapassa a esfera social, e também do bom senso, e, que é já um caso de saúde pública. O Sr. Domingos Violas causa transtornos a vários habitantes e fregueses nas zonas que frequenta, e que vai da rua 109 até á rua da Lavoura, o que torna socialmente o ambiente desagradável. Segundo Júlia França, esta mesma, já contactou e deu a conhecer á quatro meses atrás, á família do Sr. Domingos Violas, assim como á GNR de Esmoriz, o comportamento anormal, inadequado e menos próprio para viver em sociedade do Sr. Domingos Violas, Júlia França, também afirmou, estarem pessoas presentes nesta Assembleia que já solicitaram a intervenção da GNR por transtornos inferidos pelo do Sr. Domingos Violas. Segundo Júlia França afirma, a autoridade (GNR) contactaram o Sr. Presidente de Junta de Cortegaça, solicitando-lhe a intervenção neste caso, com os meios que são da sua competência e da competência da Camara. Júlia França afirma ter -lhe sido recomendado por elementos da GNR de Esmoriz, para também ela ir reforçar o pedido de intervenção dos meios ao alcance da Junta de Freguesia, á pessoa do senhor Presidente da Junta, ato que ela e o marido fizeram de imediato junto do Presidente da Junta, e, que este prontificou-se e começou a colaborar na solução deste problema. Júlia França, reforça que veio a esta assembleia na posição de Cortegacense pedir a colaboração e intervenção do executivo, através dos meios ao seu alcance, para a solução deste gravoso caso de desvio da ordem social. Júlia França, lamenta que tardem soluções, num caso que pode num curto prazo trazer problemas gravosos para a sociedade Cortegacense. Termina, aluindo ao espirito da quadra natalícia de ajuda aos mais vulneráveis, crianças e idosos, e apela a que ninguém fique indiferente a este caso. Termina, pedindo exaustivamente a todos medidas na solução deste problema de ordem social.

Em resposta á questão de Júlia França, o Presidente da Junta de Freguesia, afirmou ter conhecimento deste caso e realçou que já está a fazer diligencias para a sua solução, afirmando que já oficializou junto da senhora delegada de saúde e do gabinete de Ação Social da Camara de Ovar, e outras entidades competentes o pedido de intervenção no caso do Sr. Domingos Violas. Dá conta que este caso necessita do acompanhamento de um técnico de saúde para fazer a análise do Sr. Domingos e também do acompanhamento de um Psicólogo. Afirma, que neste processo, a solução está muito demorada comparativamente a um outro processo intervencionados pela



Assembleia de Freguesia de Cortegaça

Junta de Freguesia, mas julga dever-se á época festiva que estamos a passar. Diz ter conhecimento que esta situação já causou muitas agruras e desconforto a Júlia França e aos fregueses do vosso estabelecimento comercial. O presidente menciona que se percebe o desequilíbrio emocional do Sr. Domingos Violas, e que este desequilíbrio terá que ser tratado por alguém com competências na área para o fazer. O Presidente da Junta compromete-se empenhar-se pessoalmente na resolução deste problema, e que até ao final do ano esta situação vai ter uma solução. Finda a intervenção ao público, deu-se por encerrado este ponto da ordem de trabalho.

De seguida passamos ao Ponto Dois- PAOD (Período Antes da Ordem do Dia).A Presidente da Assembleia pediu á secretária, para que fosse feita a leitura da ata numero 4. Feita a leitura da ata da ultima assembleia, a Presidente da mesa procedeu á votação da mesma, que foi aprovada por maioria. De seguida a Presidente da mesa Luciana de Sousa, deu a palavra aos membros da assembleia para que estes se pronunciassem sobre assuntos que tivessem por convenientes.

Tomou a palavra membro Miguel Coelho a pedir esclarecimento acerca de três questões. A primeira questão, foi saber o ponto de situação do processo do parque de campismo.

De seguida Miguel coelho passou á segunda questão, afirmando, que foi votada no orçamento da Camara de Ovar, uma redução das despesas do parque do Buçaquinho, e questionou se essa redução afetaria a manutenção do parque. E por fim, Miguel coelho questionou, o é que o Presidente da Junta terá a dizer relativamente ao orçamento da Camara Municipal, que tem prevista uma verba de 100mil euros para a requalificação do bairro do SAAL, para concluir a sua intervenção deu nota que, na sua opinião essa verba é muito reduzida tendo em conta a degradação do bairro do SAAL.

Posto isto, a Presidente da Assembleia, passou a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, Sérgio Vicente para que este responde-se às questões.

O Presidente da junta de freguesia começou por responder, que o parque do Buçaquinho é gerido pela Câmara Municipal, e esta procede a um concurso público, e que quem apresentou o projeto com o valor mais baixo foi quem ganhou, e que esta redução do orçamento deve-se á lei da concorrência, salientando que a limpeza e manutenção não sairão prejudicadas, realçando que este parque ganhou um premio internacional, e como tal terá sempre as melhores condições e uma boa manutenção

O Presidente da Junta, continuou a responder às questões levantadas pelo membro Miguel Coelho, dizendo que o bairro do Saal, é um projeto que já se arrasta á muitos anos, e na atualidade o SAAL tem poucas condições para se viver. Mencionou que o



Assembleia de Freguesia de Cortegaça

bairro do SAAL, foi construído em terrenos da junta de freguesia, mas só em 2016 é que a junta de freguesia doou os terrenos à Câmara Municipal de Ovar, para que esta pudesse intervencionar e como tal, a Junta anterior nada podia fazer. Relativamente à verba dos 100mil euros para 2018, ela é manifestamente reduzida e insuficiente, no entanto pensa existir mais três verbas de 100 mil euros no orçamento da Camara Municipal um para o ano 2019 ano 2020 e ano 2021. Informou também que a Camara Municipal, fez uma candidatura no âmbito do PEDU no valor de 350 mil euros, para a reconstrução do bairro do SAAL. Concluiu que com a soma das verbas anteriormente mencionadas, serão suficientes para a requalificação do Bairro do SAAL, e preencher as expectativas dos habitantes do bairro do SAAL.

E por fim o presidente da Junta, respondeu á questão do membro Miguel Coelho, relativamente ao Parque de Campismo de Cortegaça, e deu uma explicação detalhada sobre o assunto. Deu conta, que é um processo longo, e que no total já serão dezassete processos judiciais, dos vários processo que mencionou, realçou o processo de Ovar, em que a Junta de Freguesia, reclama a entrega do parque de campismo, pessoas e bens. A junta ganhou, e a entrega está definida, mas existe uma cláusula em que a junta tem que pagar benfeitorias, que foram avaliadas no valor de trezentos e setenta e seis mil euros, este processo deu origem a um outro processo, e o ultimo julgamento encontra-se marcado para 17 de Abril de 2018. Outro processo, é aquele que a Junta de Freguesia, reclama o pagamento das rendas em atraso. Termina mencionando que este é um processo longo, e que o executivo da junta já gostaria de o ter resolvido, mas a solução tarde em chegar ao fim. Afirma também, que este modelo de parque de campismo como está atualmente, já não corresponde às expectativas dos utentes.

O presidente da Junta informou que a ideia é construir um parque de campismo novo, e que este já está contemplado pelo PDM (Plano Diretorio Municipal), e pareceres favoráveis de outras entidades. Questionado acerca da situação dos trabalhadores do parque de campismo, respondeu que existem seis processos em curso. Afirma também que já deu ordens ao tribunal para que o administrador da empresa, fizesse acordo com os trabalhadores pois eles são vítimas e não têm culpa desta situação.

Entrou-se depois no Ponto Três-Atividades da Junta de Freguesia. A presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Junta, que começou por realçar a questão das permutas, com o Sr. Presidente da Câmara de Ovar, e aquilo que este pretende executar na nossa freguesia em 2018. Deu conta que o executivo camarário, já contemplou no orçamento para 2018 a verba para conclusão da Alameda Padre Manuel Dias, a pavimentação do parque de estacionamento do pavilhão e a requalificação das ruas do cruzamento do correio e do café Pombo, existindo para esse efeito um projeto já com a aprovação das infraestruturas de Portugal.



Assembleia de Freguesia de Cortegaça

Continuando com a explicação, disse ainda que foi discutido com a Câmara Municipal, e é sua vontade para este mandato, a construção da casa mortuária e da Alameda Padre Manuel Dias, e a requalificação do centro da freguesia, tudo isto no seguimento da requalificação urbana de Cortegaça. De seguida o Presidente da Junta de Freguesia, colocou-se de imediato à disposição para algum esclarecimento ou dúvidas existentes pelos membros da Assembleia. Não existindo perguntas, passou-se ao ponto seguinte.

Ponto Quatro-Discussão e Votação dos documentos Previsionais de 2018. Tomou a palavra a Presidente da Assembleia, que de seguida deu a palavra ao Presidente da Junta, que referiu que o orçamento é um documento provisional. Frisou que a Junta é assessorada por um consultor externo que redige todos os documentos previsionais, e realçou, que naturalmente a Junta cumpre, todas as regras que constam destes documentos. Disse ainda, que a receita corrente é superior à despesa corrente. Destacou, que a Junta de Freguesia tem cada vez menos, receitas próprias, e que é preocupação deste executivo, que se crie novas fontes de receita para concretizar os anseios e políticas da Freguesia. De seguida, deu uma detalhada explicação relativamente à execução deste orçamento, e clarificou algumas rubricas, relativamente ao funcionamento, e aos princípios básicos da atividade e do funcionamento da Junta de Freguesia. Informa ainda que, as receitas do Fundo Financiamento de Freguesias-Administração Central, e do Acordo de execução, são estas receitas que cobrem o normal funcionamento da Junta de Freguesia. Dando por terminado este ponto, o presidente da Junta, colocou-se à disposição para algum esclarecimento ou dúvidas existentes.

Solicitou a palavra o membro Américo Dias, que pediu esclarecimentos acerca da receita corrente e despesa corrente da Junta de freguesia. O Presidente esclareceu os valores das respetivas receitas e remeteu para os mapas resumo do orçamento nos documentos existentes na posse dos deputados desta Assembleia de freguesia.

De seguida, o membro Miguel Coelho pediu esclarecimentos relativamente às contas da Junta de freguesia, e que lhe fosse concedido pelo executivo, o mapa do anterior orçamento, para poder ter um ponto de referência comparativamente com o atual orçamento. O presidente da Junta de Freguesia de imediato respondeu e esclareceu que o orçamento obedece a regras de execução, e que irá diligenciar para que seja possível apresentar-lhe os mapas anteriores.

Posto isto, O Presidente da Junta de Freguesia, pediu autorização à presidente da mesa Luciana de Sousa, para falar de seguida do Ponto Cinco e do Ponto Seis da ordem de trabalhos, tendo em conta não existirem alterações ao mesmos, afirma o presidente da Junta de freguesia, ou seja, o Ponto Cinco- Mapa de Pessoal 2018, continua igual, e, o Ponto Seis- Taxas 2018, também continua igual.



Assembleia de Freguesia de Cortegaça

A presidente da mesa remeteu á consideração e decisão dos deputados da assembleia de freguesia, a proposta do Presidente da Junta, e a decisão de votar em conjunto os Pontos: Quatro, Cinco e Seis da ordem de trabalhos. Todos os deputados votaram afirmativamente esta proposta.

Luciana de Sousa, Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por finalizada a discussão dos Pontos: quatro, cinco e seis desta ordem de trabalhos, procedendo de seguida á votação dos mesmos pontos, do qual resultam 9 (Nove) votos a favor. Foi aprovado por unanimidade -----

Ponto Sete-Verificar a conformidade dos requisitos relativos ao exercícos de funções a tempo inteiro do Presidente da Junta de Freguesia.

Prosseguindo com a Assembleia, neste ponto da ordem de trabalho, foi dada a palavra ao presidente da Junta de freguesia Sérgio Vicente, que esclareceu que este documento é meramente informativo, e só quer dar conhecimento á Assembleia de Freguesia que o Presidente da Junta de Freguesia cumpre os requisitos deste documento, e vai continuar a tempo inteiro.

Ponto Oito-Outros assuntos de interesse para a Freguesia-----

Neste ponto, a presidente de Assembleia de Freguesia, Luciana Camboa de Sousa, deu a palavra a quem da assembleia quisesse tomar da palavra.

Tomou da palavra o Deputado Miguel Coelho, e falou dos enfeites natalícios, e do movimento dos Cortegacenses que está acontecer naturalmente nesta época Natalícia, a enfeitarem árvores de Natal nas ruas onde vivem. Deixou um repto para o próximo Natal, que cada rua fizesse e enfeita-se a sua árvore de Natal, competindo entre si, comparando com o mesmo espirito que existia em épocas passadas nos leiloes de Cortegaça. Miguel Coelho, afirma que o rendimento do concurso das melhores árvores de Natal, deve reverter a favor de uma causa social. Em resposta, o presidente da Junta congratula-se com os Cortegacenses, por saberem criar nas suas ruas de proximidade o espirito Natalício, frisando que a Junta de Freguesia tem conhecimento disso, e sempre que pode e é solicitada a sua colaboração para ajudar nessa atividade criativa da construção das árvores, a junta de freguesia ajuda em pessoal, meios e nalguns casos em bens. Dá ênfase aos grupos de moradores que dão brilho às ruas fazendo as árvores de Natal, e aos Faca e Garfo pela disponibilidade já demonstrada ao longo dos anos, de enfeitar o centro da vila com uma árvore de Natal.

O presidente da Junta termina, afirmando acreditar na comunidade Cortegacense que tão bem conhece, e da qual é o seu Presidente da Junta, e alude que para a próxima época Natalícia, vai desafiar o espirito criativo e comunitário dos Cortegacenses apelando aos mesmos, para que cada lugar seja enfeitado com árvores de Natal pelos



Assembleia de Freguesia de Cortegaça

residentes, criando e premiando o concurso de ideias, cujo premio deverá reverter a favor de uma causa social. Reforça que podem contar com a junta de freguesia.

E nada mais havendo a tratar, a Presidente de Assembleia de Freguesia, Luciana Camboa de Sousa, deu por terminada a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de 23 de Dezembro de 2017, pelas onze horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente Ata e que depois de lida e aprovada irá ser assinada pela Presidente, Primeira Secretária, Segundo Secretário e demais membros que o desejem fazer.-----

A Presidente:

A Secretaria:

O Secretario: